

23 MILHAS

out-nov-dez 2018

Laboratório Artes
Teatro Vista Alegre

Fábrica Ideias
Gafanha da Nazaré

Cais Criativo
Costa Nova

Casa Cultura
Ílhavo

Ílhavo
a cultura
do dia a dia

OUTUBRO

5 SEX

Nessi Gomes

MÚSICA

21:30

Fábrica Ideias Gafanha Nazaré

11 QUI

L Mantra

OuTonalidades

MÚSICA

21:30

Convés

Fábrica Ideias Gafanha Nazaré

14 DOM

Quinteto de Mozart

por Solistas Orquestra XXI

MÚSICA

16:00

Laboratório Artes

Teatro Vista Alegre

20 SÁB

Noite e Dia

TEATRO

21:30

Fábrica Ideias Gafanha Nazaré

21 DOM

Orquestra Filarmonia das Beiras

Dia da Região de Aveiro

MÚSICA

17:00

Casa Cultura Ílhavo

25 QUI

Antes de Começar

por + Palco

TEATRO

21:30

Casa Cultura Ílhavo

.....
Trio ao Alvo

MÚSICA

21:30

Convés

Fábrica Ideias Gafanha Nazaré

27 SÁB

Olhar por Dentro

ARQUITETURA

10:30

Arquitectura da Paisagem

.....
Adorabilis

por Jonas&Lander

DANÇA

21:30

Casa Cultura Ílhavo

NOVEMBRO

2-4

Milha

Festa da Música

e dos Músicos de Ílhavo

Casa Cultura Ílhavo

e Fábrica Ideias Gafanha Nazaré

8 QUI

Captain Boy

OuTonalidades

MÚSICA

21:30

Convés

Fábrica Ideias Gafanha Nazaré

10 SÁB

Diz que disse

por Margarida Mestre

OFICINA DE VOZ E MOVIMENTO

10:00

Laboratório Artes

Teatro Vista Alegre

11 DOM

Balada das vinte meninas friorentas

POESIA PARA CRIANÇAS

11:00

Laboratório Artes

Teatro Vista Alegre

16 SEX

Sunny Ozell

MÚSICA

21:30

Fábrica Ideias Gafanha Nazaré

18 DOM

José Cid

Aniversário CASCI

MÚSICA

21:15

Casa Cultura Ílhavo

20 TER

Pós-Revoluções

Estrutura + Teatro do Bolhão

+ Balleteatro

ENCONTRO/DEBATE

10:00

Casa Cultura Ílhavo

23 SEX

Revoluções

por Né Barros com Haavöl

e Digitópia

DANÇA

21:30

Casa Cultura Ílhavo

24 SÁB

Olhar por Dentro

ARQUITETURA

10:30

Movimento moderno

e suas arquiteturas

25 DOM

“Truz, Truz! Deixa-me entrar...”

por Ana Beatriz e Patrícia Vieira

OFICINA DE DANÇA

10:00/11:30

Casa Cultura Ílhavo

29 QUI

Voa-Via-Gem-Vem

MÚSICA

21:30

Convés

Fábrica Ideias Gafanha Nazaré

DEZEMBRO

29-2

LEME

Circo contemporâneo

e criação artística em espaços

não convencionais

Ílhavo e Gafanha da Nazaré

6 QUI

Antony Left

OuTonalidades

MÚSICA

21:30

Convés

Fábrica Ideias Gafanha Nazaré

7 SEX

Budda Power Blues e Maria

João

MÚSICA

21:30

Fábrica Ideias Gafanha Nazaré

9 DOM

A Fada Oriana

TEATRO PARA CRIANÇAS

11:00

Casa Cultura Ílhavo

.....
Quinteto de Shostakovich

por Solistas Orquestra XXI

MÚSICA

16:00

Laboratório Artes

Teatro Vista Alegre

15 SÁB

Play, the film

por Cão Solteiro & André Godinho

TEATRO

21:30

Casa Cultura Ílhavo

29 SÁB

Olhar por Dentro

ARQUITETURA

10:30

Ílhavo por ARX Arquitetos

Portugal

EDITORIAL

Pouco a pouco, o 23 Milhas acontece

A um trimestre de comemorar dois anos, o 23 Milhas vai continuando o seu percurso para a conquista da cultura do dia a dia. Em cada trimestre, firmamos mais um passo convicto nesta vontade de devolver a cultura à paisagem.

É um encontro, mas visto apenas dessa forma é pouco.

A Festa da Música e dos Músicos de Ílhavo reafirma-se como um dos eventos que mais valoriza os músicos profissionais e amadores do Município de Ílhavo. Uma efeméride, um encontro, um momento de apresentação dos seus trabalhos, mas isso não é tudo. Queremos todos mais. A Milha, gradualmente, passará a ser um espaço de desafio. A criação de uma cena musical em Ílhavo exigirá muita aprendizagem, de parte a parte, e um gosto constante pelo desafio.

Espectáculos que de tão bons vão saber a pouco.

Duas vozes internacionais vão habitar o Laboratório das Artes e a Fábrica das Ideias colocando o Município no roteiro do que melhor se faz no mundo. Nessi Gomes e Sunny Ozell trazem nas suas vozes o peso e a leveza próprios de projetos que vivem em trânsito. Do mundo são também as músicas que habitam na singular voz de Maria João e nos Budda Power Blues. Para reforçar as trocas culturais, o Laboratório das Artes também irá receber as residências artísticas da Orquestra XXI, que culminarão em dois concertos muito especiais. Dos movimentos da música podemos também destacar os da dança e Adorabillis, o espetáculo da dupla Jonas&Lander, vive da biodiversidade cultural de três corpos em emergência.

Uma revolução seria pouco.

Em 2018, sinalizámos várias revoluções: 25 de Abril, Maio de 68, Revolução Russa, entre outros momentos históricos de rutura. Apresentámos vários projetos performativos que se inspiraram e refletiram sobre estes marcos históricos. Em novembro, a Casa da Cultura recebe o último espetáculo desta linha programática: “Revoluções”, da coreógrafa Né Barros. Revolução será também o mote para uma conversa alargada que vai convocar os jovens ilhavenses para pensarmos em conjunto sobre este cenário “pós-revolucionário” onde vivemos.

Na dianteira e mais um pouco

No final de 2017, lançámos um dos eventos mais ambiciosos deste novo ciclo. O Leme, festival do circo contemporâneo e de criação artística em espaços não convencionais, chega finalmente ao Município de Ílhavo com um programa internacional ambicioso, conciliando as expectativas do grande público e dos especialistas. Apoio à criação, projetos nas escolas, projetos itinerantes, conversas e espetáculos para escalas muito diferentes. Um projeto que irá posicionar Portugal no panorama internacional do circo contemporâneo, sendo também um lugar de pensamento e de estratégia para o setor.

Convés que converge e não é pouco.

As quintas-feiras vão ter outro sabor no Convés, o bar da Fábrica das Ideias. Vamos alargar os dias de programação do 23 Milhas, criando uma proposta informal e próxima de todos. Concertos, danças sociais e jogos de mesa são alguns dos ativos que vão transformar as nossas quintas-feiras em pré-encontros de fim de semana.

De solteiro, o Cão vai ter pouco.

Uma das companhias portuguesas mais transformadoras, a Cão Solteiro, levará à cena uma das peças mais representativas do território, que trabalha a fusão entre o teatro e o cinema. Para essa fusão convocamos a Banda Filarmónica Gafanhense e a Casa do Povo da Gafanha da Nazaré para um espetáculo que não vai encerrar o ano, mas sim anunciar o próximo.

Com o passar dos meses o 23 Milhas não perde brilho, a sua luz ganha fulgor, método e consistência.

Luís Sousa Ferreira
Diretor 23 Milhas

OUTUBRO



MÚSICA

Nessi Gomes

De origem portuguesa (os pais são madeirenses), a cantora Nessi Gomes começou por ser uma aposta no circuito da música do mundo para rapidamente, com apenas um álbum, se tornar uma certeza.

Diamonds & Demons é o primeiro disco da cantora que nasceu e cresceu na pequena ilha de Guernsey e viveu, durante vários anos, na América Central. Em outubro de 2013, regressou ao continente europeu e, em conjunto com o produtor Duncan Bridgeman (1 Giant Leap, Hecho En Mexico), iniciou o processo de criação e gravação de Diamonds & Demons, com que passou por mais de 20 países. De música pessoal e introspetiva na bagagem, esta é a segunda visita de Nessi Gomes a Portugal.

5 outubro
sex 21:30
Fábrica Ideias
Gafanha Nazaré

M/6 · €5,00
duração aprox. 75 min

desconto de 20% grupos +10 pessoas, séniores +65 anos, jovens até 17 anos, Cartão Jovem Municipal e Cartão Família

voz e guitarra acústica Nessi Gomes

MÚSICA

Quinteto de Mozart

por **Solistas Orquestra XXI**

No ano em que celebra o seu 5º aniversário, a Orquestra XXI regressa a Ílhavo e apresenta um conjunto de recitais de música de câmara com músicos que têm integrado o projeto desde a sua criação. Ao longo desta temporada, alguns dos mais destacados jovens intérpretes portugueses da atualidade formam diferentes quintetos para apresentarem obras-primas do repertório, raramente escutadas em Portugal.

O programa é centrado na formação de clarinete e quarteto de cordas, com o célebre Quinteto de Mozart a terminar um programa que inclui também obras de Weber e Schumann.

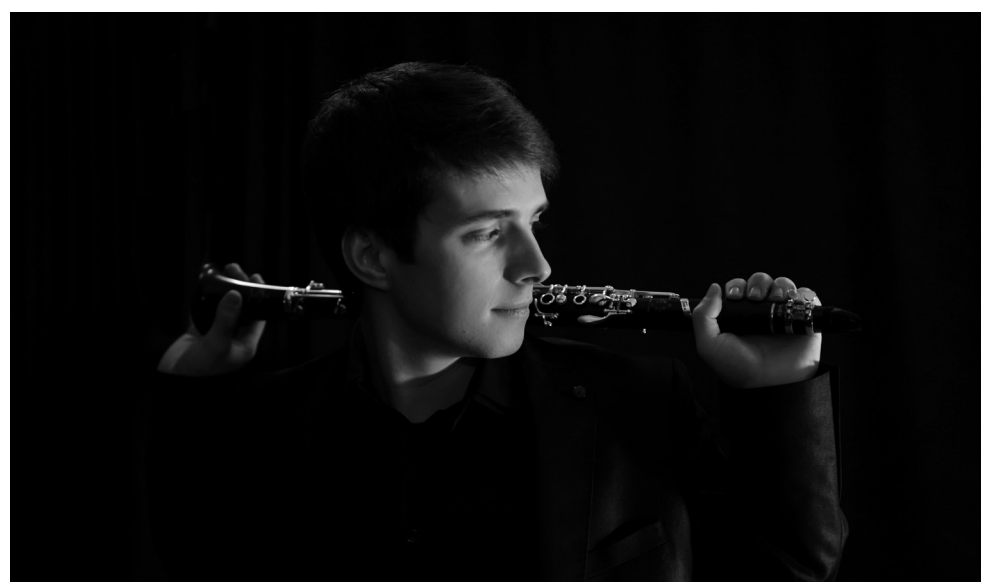
14 outubro
dom 16:00
Laboratório Artes
Teatro Vista Alegre

M/6 · €5,00
duração aprox. 60 min

desconto de 20% grupos +10 pessoas, séniores +65 anos, jovens até 17 anos, Cartão Jovem Municipal e Cartão Família

clarinete Horácio Ferreira
violino André Gaio Pereira e Matilde Loureiro
viola Ricardo Gaspar
violoncelo António Novais

alinhamento
W. A. Mozart - Quinteto para Clarinete e Cordas K. 581



TEATRO

Noite e Dia

por **Rita Morais e Joana Cotrim**

“Senhores e Senhoras, Mesdames et Messieurs, Ladies and Gentlemen! Boa noite, bonsoir, good evening! Bem-vindos! Estão bem? Claro que estão! Gostávamos de pedir-vos uma coisa. Gostávamos de pedir-vos que deixassem os vossos problemas lá fora!

Esqueçam a guerra, a fome, esqueçam o medo.

Esqueçam as contas para pagar! A vossa vida é dececionante? Esqueçam isso!

Aqui a vida é bela! As meninas são belas! A orquestra é bela!

O palco é belo! As luzes são belas! As coxas são belas! As

pernas são belas! As maminhas são belas! E vocês são belos!

Bem vindos, bienvenue, welcome!

Lá fora é Inverno, mas aqui está tanto calor... Aqui a realidade

é um sonho, há lugar para todos, todos têm acesso a tudo.

As possibilidades são ilimitadas, as proibições inexistentes.

Vamos rir, vamos chorar, lágrimas grandes e brilhantes vão

cair neste palco.

A nossa miséria vai tornar as vossas vidas mais felizes.

Escolham uma personalidade. Sejam quem quiserem.

Sejam felizes!”

20 outubro
sáb 21:30
Fábrica Ideias
Gafanha Nazaré

M/12 · €5,00
duração aprox. 60 min

desconto de 20% grupos +10 pessoas, séniores +65 anos, jovens até 17 anos, Cartão Jovem Municipal e Cartão Família

conceção e interpretação

Joana Cotrim e Rita Morais

Apoio Dramatúrgico Peter Vandembempt

Desenho de luz e operação do espetáculo

Carolina Caramelo

apoio à circulação de espetáculos

Fundação GDA

residências, apresentações e apoios

wpPianofabriek, Projeto T3/ESMAE,

Montignacht/Monty, Atelier Real,

Teatro de Ferro/FIMP, wpZimmer,

Companhia Olga Roriz, Asas de Palco,

TEUC e 23Milhas

agradecimentos Ana Logrado,

Inês Lemos, Jorge Madeira, João Fontes

e Maria Helena Morais



MÚSICA

Orquestra Filarmonia das Beiras

Dia da Região de Aveiro

A Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, fundada em 2008, é a herdeira da Associação de Municípios da Ria, cuja constituição data já de 1989. Integrado nas comemorações do Dia da Região de Aveiro (16 de outubro), o Concerto Anual realiza-se pelo quinto ano consecutivo e pretende celebrar e valorizar um importante património institucional, numa dimensão diferente de organizar o território, com uma visão e estratégia comuns, alicerçadas na força e dinamismo dos 11 Municípios associados, na prossecução de políticas públicas à escala intermunicipal, em prol dos cidadãos. A Orquestra Filarmonia das Beiras, dirigida pelo Maestro António Vassalo Lourenço e com o jovem pianista francês Nicolas Bourdoncle, interpretará o Concerto para Piano nº 3 em Dó Maior e a Sinfonia nº1 em Dó Maior de Ludwig van Beethoven. Será a primeira vez em Portugal do jovem pianista francês Nicolas Bourdoncle, que se estreou a solo com orquestra aos 10 anos de idade.

21 outubro
dom 17:00
Casa Cultura Ílhavo

M/6 · gratuito
duração aprox. 60 min

direção António Vassalo Lourenço,
piano Nicolas Bourdoncle



©Paulo Bico



TEATRO

Antes de Começar

por + Palco

Silêncio. Ninguém se mexe. Têm medo de ser vistos. Boneca e boneco descobrem que podem pensar, sentir e mexer como as pessoas. Mas será que é bom ser pessoa? E que pessoa? Grande ou pequena? “As pessoas antes de serem grandes começam por ser pequeninas.” O boneco revela o mundo que conhece e a boneca conta o que lhe aconteceu, que é tudo o que sabe. Ambos descobrem que o coração sabe sempre o que quer. Em “Antes de começar”, os jovens do +Palco decidiram dar vida a uma obra de Almada Negreiros, tendo concebido todo o conceito de encenação, figurinos e cenografia da peça.

25 outubro
qui 21:30
Casa Cultura Ílhavo
Subpalco

M/6 · €3,50
duração aprox. 30 min

24 outubro

qua 14:00

€2,00*

público-alvo estudantes 2.º ciclo e secundário

25 outubro

qui 10:00/14:00

€2,00*

público-alvo estudantes 2.º ciclo, secundário e séniores

*gratuito para as escolas do município

DANÇA

Adorabilis

por Jonas&Lander

Adorabilis cria um espaço cerimonial preenchido por corpos em estado de emergência, que atua como uma máquina ficcional, albergando três presenças expostas e vitimizadas por tensões invisíveis. Em estado de alerta, as interações destas presenças são constantemente inspecionadas por um olho virtual, enérgico, não ficando claro se a sua natureza é autoritária ou passiva, se controla ou cuida. Este quarto performer digital pode ainda ter o poder de sugerir ao público que performers ou zonas cénicas são mais relevantes. Jonas & Lander servem-se da riqueza da biodiversidade cultural e natural para criar uma dança-labiríntica. A luz, som e cenário são elementos autónomos que afetam o comportamento e reação dos performers, tal como a chuva, a noite ou a primavera são elementos determinantes na vida dos animais.

27 outubro
sáb 21:30
Casa Cultura Ílhavo

M/6 · €5,00
duração aprox. 60 min

desconto de 20% grupos +10 pessoas, séniores +65 anos, jovens até 17 anos, Cartão Jovem Municipal e Cartão Família

criação Jonas&Lander

interpretação Jonas Lopes, Lander Patrick, Lewis Seivwright

figurinos Carlota Lagido a partir de ideias de Jonas&Lander

desenho de luz Carlos Ramos

sonoplastia Lander Patrick

animação digital Web4Humans

produção Patrícia Soares

difusão Produção d'Fusão

coprodução Teatro Maria Matos e Centro Cultural Vila Flor

residências artísticas

O Espaço do Tempo, Alcantara (PT), Centro Cultural Vila Flor (PT), Centro de Experimentação Artística no Vale da Amoreira/Câmara Municipal da Moita, Artemrede/Projeto Odisseia (PT), DeVIR/CAPa (PT), Câmara Municipal de Lisboa/Polo Cultural | Gaivotas Boavista, PACT Zollverein (AL), Sin Culture Centre Budapeste (HU), Graner/Mercat de les Flors (ES), Nave (CL)

apoio à internacionalização

Fundação Calouste Gulbenkian (PT)
Artistas Aerowaves 2017



©Paulo Pacheco

NOVEMBRO

MÚSICA

18º Festival da Canção Vida

Grupo de Jovens A Tulha

O Festival da Canção Vida, organizado pelo Grupo de Jovens A Tulha, volta a desafiar músicos de todo o país para a criação e produção de canções, sob a temática da vida, estimulando o aparecimento de novos valores na música não profissional. O Festival recebe, todos os anos, concorrentes de vários pontos do país, mas também premeia os talentos locais com a atribuição do prémio Carlos Paião, já na sua sétima edição.

Anualmente, o Grupo de Jovens A Tulha convida um artista para apadrinhar o evento e para ser membro do júri. Este ano, o convidado é Samuel Úria, um dos mais aclamados cantautores nacionais, que regressa a Ílhavo também para assumir parte do espetáculo da noite.

10 novembro
sáb 21:30
Casa Cultura Ílhavo

M/4 · €5,00
duração aprox. 150 min

convidado especial Samuel Úria



Samuel Úria © Rita Carmo



© Melanie Dunea

MÚSICA

Sunny Ozell

Sunny Ozell nasceu em Reno, no Estado do Nevada. A cantora americana começou o seu percurso musical aos dez anos e, aos doze, já era a única criança membro da Companhia de Ópera de Reno. Depois de alguns anos de formação nos estilos blues, jazz, música latina, entre outros, mudou-se para Nova Iorque, onde mergulhou na vibrante cena musical da cidade. Em 2015 lançou o seu álbum de estreia, *Take It With Me*, que a *Songwriting Magazine* classificou como “uma mistura riquíssima de soul, jazz e música country alternativa”. Sunny Ozell prepara agora o seu novo disco: *Overnight Lows*.

16 novembro
sex 21:30
Fábrica Ideias
Gafanha Nazaré

M/6 · €5,00
duração aprox. 75 min

desconto de 20% grupos +10 pessoas, séniores +65 anos, jovens até 17 anos, Cartão Jovem Municipal e Cartão Família

voz Sunny Ozell
bateria Ethan Eubanks
teclado Andrew Sherman
baixo Greig Robinson
guitarra John McCallum

MÚSICA

José Cid

Aniversário CASCI

Nas últimas dezenas de anos, a música portuguesa passa inevitavelmente pelo nome de José Cid: compositor, autor e vocalista de muitas canções que estão na memória e no imaginário de muitas gerações de portugueses. Desde o Quarteto 1111, aos Green Windows e a uma enorme carreira a solo, vencedor do Festival da Canção, ontem, hoje e amanhã, José Cid é um grande, grande amor da música portuguesa, tendo conquistado 25 discos de prata, oito de ouro (duas duplas) e três discos de platina. José Cid, uma figura carismática, vai presentear-nos com um concerto memorável, comemorativo do 38.º aniversário do Centro de Acção Social de Ílhavo.

18 novembro
dom 21:15
Casa Cultura Ílhavo

M/6
crianças €11,50 adultos €15,00
duração aprox. 60 min

voz e teclado José Cid
voz e guitarra Mário Mata



ENCONTRO/DEBATE

Pós-revoluções

Estrutura + Teatro do Bolhão + Balleteatro

Num ano em que a revolução foi um tema transversal a vários espetáculos no 23 Milhas, convidamos artistas, jovens e professores a conversar sobre a revolução. As revoluções passadas, a revolução enquanto tema de trabalho, as revoluções que estão a chegar e aquelas que ainda não inventámos.

20 novembro
ter 10:00
Casa Cultura Ílhavo

gratuito
público-alvo estudantes do secundário
duração aprox. 120 min



DANÇA

Revoluções

por Né Barros com Haarvöl e Digitópia

“Todas as razões para fazermos uma revolução estão aí. Não falta nenhuma. O naufrágio da política, a arrogância dos poderosos, o reinado do falso, a vulgaridade dos ricos, os cataclismos da indústria, a miséria galopante, a exploração, o apocalipse ecológico... de nada estamos privados, nem sequer de estar informados de tudo isto... Todas as razões estão reunidas, contudo, não são as razões que fazem as revoluções; são os corpos. E os corpos estão diante dos ecrãs.”
Comité Invisible

Na sua escalada, as revoluções produzem um efeito de expansão que pode ter proporções gigantescas, mas podem também tratar-se de mudanças profundas e íntimas, mudanças invisíveis, podem produzir desilusões ou traumas, podem ser aberturas como fechamentos, podem ir da utopia às distopias. Este projeto de cruzamento disciplinar entre coreografia, instalação, imagem e música, conta com o coletivo Haarvöl e com a Digitópia, da Casa da Música. Em cena, são criados dispositivos que nos permitam viver as revoluções e as suas multiplicidades históricas e imaginárias.

23 novembro
sex 21:30
Casa Cultura Ílhavo

M/16 · €5,00
duração aprox. 60 min

desconto de 20% grupos +10 pessoas, seniores +65 anos, jovens até 17 anos, Cartão Jovem Municipal e Cartão Família

direção e coreografia Né Barros
instalação e música Haarvöl
música Digitópia
desenho de luz José Álvaro Correia
intérpretes Elisabete Magalhães, Francesca Perrucci, José Meireles, Júlio Cerdeira e Sónia Cunha
coprodução Rivoli Teatro Municipal e Balleteatro
apoio à residência artística 23 Milhas

Milha

Festa da Música e dos Músicos de Ílhavo

2-4 novembro

Ílhavo e Gafanha da Nazaré

2 NOVEMBRO SEX

21:00

Escola de Música Arte e Som

CONCERTO

Fábrica Ideias Gafanha Nazaré

21:30

Maré de Solistas

ESPETÁCULO

Fábrica Ideias Gafanha Nazaré

23:00

Edevez

CONCERTO

Fábrica Ideias Gafanha Nazaré

3 NOVEMBRO SÁB

15:00

The Music Experience

CONCERTO

Casa Cultura Ílhavo

15:45

Escola de Música Coda

CONCERTO

Casa Cultura Ílhavo

16:30

André Imaginário e Vanessa Oliveira

CONCERTO

Casa Cultura Ílhavo

17:15

O Canto das Escadas

ESPETÁCULO

Casa Cultura Ílhavo

18:00

This Fallen Curse

CONCERTO

Casa Cultura Ílhavo

21:30

Faina

ESPETÁCULO

Casa Cultura Ílhavo

23:00

Vulto

CONCERTO

Casa Cultura Ílhavo

4 NOVEMBRO DOM

15:30

Escola de Música Serenata

CONCERTO

Casa Cultura Ílhavo

16:15

Escola de Música Soprano

CONCERTO

Casa Cultura Ílhavo

17:00

Filarmónica Gafanhense e Banda dos Bombeiros Voluntários de Ílhavo

CONCERTO

Casa Cultura Ílhavo

18:30

Whitenoise

DJ SET

Casa Cultura Ílhavo

Em 2017, a primeira edição da Milha celebrou o 60º aniversário de Carlos Paião. Em 2018, o músico mantém-se como patrono desta celebração da música e dos músicos de Ílhavo, mas a festa é “do mar, mão cheia”. Mais de 250 músicos ilhavenses evocam, durante três dias, a identidade do concelho, irrevogavelmente ligada ao mar, à faina e às suas gentes. A Casa da Cultura de Ílhavo e a Fábrica das Ideias da Gafanha da Nazaré recebem 14 espetáculos que juntam grupos de folclore, filarmónicas, corais e bandas pop/rock, músicos profissionais e amadores, artistas jovens e consagrados. A festa são três dias, mas a Milha vai muito além disso.

CONCERTO

Escola de Música Arte e Som

Os alunos descobrem as primeiras notas e os primeiros acordes nas escolas de música. As apresentações públicas potenciam o seu crescimento e permitem dar a conhecer os seus talentos.

2 novembro
sex 21:00
Fábrica Ideias
Gafanha Nazaré

M/6 · gratuito
duração aprox. 30 min

participantes Escola de Música Arte e Som

ESPETÁCULO

Maré de Solistas

Este concerto tem como pano de fundo a projeção de imagens de filme/documentário sobre os homens e a vida no mar. A intervenção dos participantes é feita individualmente e em ensemble, com todos em palco, sendo a iluminação um elemento condutor do espetáculo. Desta banda sonora fazem parte músicos instrumentistas que vão desde o jazz ao rock, passando pela música clássica.

2 novembro
sex 21:30
Fábrica Ideias
Gafanha Nazaré

M/6 · gratuito
duração aprox. 75 min

participantes André Imaginário, António Justiça, Maria João Balseiro, Óscar Graça e Zé Miguel Fernandes

CONCERTO

Edevez

Um momento irreverente de hard-rock português, com estilos baseados nos anos 70 e 80, deambulando por outras correntes, num desempenho espontâneo, que se pretende emotivo, energético e cativante.

2 novembro
sex 23:00
Fábrica Ideias
Gafanha Nazaré

M/6 · gratuito
duração aprox. 60 min

voz Jorge Acácio
guitarra Cláudio Vieira
guitarra Sérgio Nirvana
baixo Armando Patarra
bateria Jorge Anjos



CONCERTO

The Music Experience

A festa da música e dos músicos do concelho de Ílhavo faz-se em festa, da rua para o foyer da Casa Cultura, com convidativos sons dos instrumentos de sopro e percussão com arranjos vibrantes que pedem para entrar.

3 novembro
sáb 15:00
Casa Cultura Ílhavo

M/6 · gratuito
duração aprox. 30 min

tuba David Marques
saxofone alto Francisco Ferreira
saxofone tenor Guilherme Fradinho
trompa João Pedro Marques
bateria Daniel Marques

CONCERTO

Escola de Música Coda

Dar a conhecer o breve percurso musical dos jovens da região é um objetivo que a Escola pretende concretizar neste concerto. Para o público, será um momento de descoberta; para os alunos, será um momento de crescimento.

3 novembro
sáb 15:45
Casa Cultura Ílhavo

M/6 · gratuito
duração aprox. 30 min

participantes Escola de Música Coda

CONCERTO

André Imaginário e Vanessa Oliveira

Decorrente do encontro musical da primeira edição da Milha, Vanessa Marques Oliveira e André Imaginário encetaram um novo projeto musical que apresentam na Milha. Os músicos prometem levar o público a ambiências sonoras criativas.

3 novembro
sáb 16:30
Casa Cultura Ílhavo

M/6 · gratuito
duração aprox. 30 min

participantes Vanessa Marques Oliveira e André Imaginário

ESPETÁCULO

O Canto das Escadas

Uma performance desconstruída no espaço e sincronizada no tempo. Um encontro das vozes do orfeão, alinhadas em escala com o piano e a voz cativante de Ricardo Fino.

3 novembro
sáb 17:15
Casa Cultura Ílhavo

M/6 · gratuito
duração aprox. 30 min

participantes Ricardo Fino e Orfeão da Santa Casa da Misericórdia de Ílhavo
coreografia Luíz Antunes

CONCERTO

This Fallen Curse

O projeto de música original mistura os ambientes Synthpop, EDM, Electro, Industrial, Rock e Gothic, criando uma atmosfera sónica com características ímpares evidenciadas pela voz de Leandro Fonseca e pelos sons de teclados e programações de Paulo Martins.

3 novembro
sáb 18:00
Casa Cultura Ílhavo

M/6 · gratuito
duração aprox. 30 min

voz Leandro Fonseca
sintetizadores e programações Paulo Martins



ESPETÁCULO

Faina

Os cantares de trabalho no mar e na terra são interpretados por elementos dos grupos de folclore do concelho de Ílhavo. Vozes de outras áreas musicais e artísticas juntam-se neste espetáculo, no qual a cadência do movimento e o uso da palavra são elementos fundamentais.

3 novembro
sáb 21:30
Casa Cultura Ílhavo

M/6 · gratuito
duração aprox. 75 min

encenação Susana Gaspar
participantes Albertino Nabais, Ana Castro, Andreia Alferes, António Esgueirão, Arminda Pata, Cecília Correia, Celestino Prior, Dina Rodrigues, Elisabete Gafanha, Fernandes Loureiro, Fernando Miranda, Francisca Lopes, Herlander João Fradinho, Iara Gonçalves, Isabel Encarnação, Isabel Loureiro, Joana Cerqueira, Joaquim Bastos, Haka, Leonilde Rodrigues, Luís Duarte, Luís Fernandes, Manuel Cruz, Moisés Regalo, Maria Loureiro, Pedro Cerqueira, Ricardo Ribau e Sofia Amaro



CONCERTO

Vulto

Fundado no início da década de 90, o projeto caracteriza-se por um estilo essencialmente rock e blues, fortemente influenciado pelo som e correntes musicais emergentes do início da década de 90. A banda assume-se como uma combinação de melodias vibrantes, duras, incisivas e de ritmo bem marcado.

3 novembro
sáb 23:00
Casa Cultura Ílhavo

M/6 · gratuito
duração aprox. 60 min

voz Paulo Vagos
guitarra Pedro Oliveira
guitarra António Justiça
baixo Filipe Pires
bateria João Malaquias

CONCERTO

Escola de Música Serenata

Uma apresentação que promete surpreender pela desenvoltura e competência musical dos alunos, proporcionando mais um momento de contacto dos jovens músicos com o público.

4 novembro
dom 15:30
Casa Cultura Ílhavo

M/6 · gratuito
duração aprox. 30 min

participantes Escola de Música Serenata

CONCERTO

Escola de Música Soprano

No âmbito da apresentação das escolas do concelho de Ílhavo no Festival Milha, a Soprano fecha este ciclo, apresentando o público com um alinhamento musical interpretado pelos seus alunos.

4 novembro
dom 16:15
Casa Cultura Ílhavo

M/6 · gratuito
duração aprox. 30 min

participantes Escola de Música Soprano

CONCERTO

Filarmónica Gafanhense

Tendo como temática o mar, a Filarmónica Gafanhense apresenta um repertório que promete levar o público numa viagem sonora, salpicada de ambiências marítimas.

4 novembro
dom 17:00
Casa Cultura Ílhavo

M/6 · gratuito
duração aprox. 90 min

direção Maestro Luís Portovedo

DJ SET

Whitenoise

O Festival chega ao fim em ambiente de festa para celebrar o propósito do Milha: a música e os músicos de Ílhavo. O Milha despede-se até à próxima edição, com música ao som da dupla de DJs Whitenoise.

4 novembro
dom 18:30
Casa Cultura Ílhavo

M/6 · gratuito
duração aprox. 90 min

CONCERTO

Banda dos Bombeiros Voluntários de Ílhavo

A marcar a sua paisagem pela Milha, a Banda dos Bombeiros de Ílhavo apresenta temas do seu repertório em consonância com a identidade do festival.

direção Maestro Jorge Ferreira



DEZEMBRO



MÚSICA

Budda Power Blues e Maria João *The Blues Experience*

Depois de alguns concertos juntos, Budda Power Blues e Maria João decidiram unir esforços e talento na criação de um disco “a dois”. Budda assumiu as composições e letras e Maria João deu a voz para um disco intitulado Blues Experience. E é precisamente uma experiência no mágico universo dos Blues, onde Maria João deixa fluir o seu registo icónico para se apoderar das canções e dar vida às letras, muitas das vezes em dueto com Budda, considerado o melhor músico do estilo do país. A rudeza de Budda Power Blues alia-se à delicadeza de Maria João, encontrando-se algures num meio termo para criar uma sonoridade própria e especial. Blues do século XXI, amplamente influenciado por todas as sonoridades que fazem parte do quotidiano de Maria João, Budda, Nico Guedes e Pedro Ferreira, os quatro intervenientes deste disco, composto por 10 canções que contam histórias muito pessoais.

7 dezembro
sex 21:30
Fábrica Ideias
Gafanha Nazaré

M/6 · €10,00
duração aprox. 75 min

desconto de 20% grupos +10 pessoas, seniores +65 anos, jovens até 17 anos, Cartão Jovem Municipal e Cartão Família

voz Maria João
guitarra Budda Guedes
baixo Carl Minnemann
bateria Nico Guedes
som Miguel Guerra

MÚSICA

Quinteto de Shostakovich

por **Solistas Orquestra XXI**

Depois de passar pelo Laboratório das Artes em outubro e na Casa da Cultura de Ílhavo em setembro, a Orquestra XXI regressa para prosseguir os festejos do seu 5º aniversário, para mais um conjunto de recitais de música de câmara com músicos que têm integrado o projeto desde a sua criação. A obra central do programa é o Quinteto de Shostakovich, uma das mais célebres obras do compositor russo e uma das mais importantes obras do repertório de música de câmara.

9 dezembro
dom 16:00
Laboratório Artes
Teatro Vista Alegre

M/6 · €5,00
duração aprox. 60 min

desconto de 20% grupos +10 pessoas, seniores +65 anos, jovens até 17 anos, Cartão Jovem Municipal e Cartão Família

alinhamento
D. Shostakovich - Quinteto para Piano e Cordas, Op. 57



TEATRO

Play, the film

por **Cão Solteiro & André Godinho**

O que adiante se visionará não é um filme nem um espetáculo de teatro, mas o espaço ínfimo entre os dois formatos. Um momento de interferência em que as regras aceites de bem fazer (fazer bem sem olhar a quem) coexistem enervadas e sobrepostas. Àquilo que se enuncia logo se renuncia: propõe-se um olhar deslocado sobre dois objetos cuja vista se atravanca para que a sua forma original, desprovida de significado, seja apenas matéria da cena. Des/monta-se o filme através do ato teatral, e o invés. Ao filme, aliás, faz-se-lhe de tudo: cortar, colar, inverter, dobrar. Sem qualquer um dos pudores da cinefilia. Opera-se sobretudo pela transferência de dados, quer cénicos, quer textuais, entre formatos recorrendo a encontros já de si históricos como o do Vaudeville com o Musical de Hollywood, concentrando-nos na figura de maravilhoso mau gosto - o ventríloquo. Em Ílhavo, a Filarmónica Gafanhense reproduz a banda sonora do filme ao vivo, com as bailarinas da Casa do Povo da Gafanha da Nazaré, na recriação de uma cena de dança do filme “Singing in the Rain”.

15 dezembro
sáb 21:30
Casa Cultura Ílhavo

M/12 · €5,00
duração aprox. 85 min

desconto de 20% grupos +10 pessoas, seniores +65 anos, jovens até 17 anos, Cartão Jovem Municipal e Cartão Família

participação especial Filarmónica Gafanhense e Bailarinas da Casa do Povo da Gafanha da Nazaré
dobrado André Godinho (Frank), Joana Manuel (Mary), Noëlle Georg (Babe), Paula Sá Nogueira (Otto), Paulo Lages (Gabbo), Michelle d'Orleans (Good Old Days Dancer), Raimundo Cosme (The Man in Charge)
figurinos Mariana Sá Nogueira
luz Jochen Pasternacki
adereços Nuno Tomaz
fotografia de cena Alípio Padilha e Joana Dilão
produção Joana Dilão
coprodução Festival Temps d'Images (2011)



ENTREVISTA

A cultura do dia a dia

A cultura do dia a dia por André Imaginário e Vanessa Oliveira, em entrevista

Surtem em décadas e escolas musicais diferentes, mas juntar os tempos não é um problema para eles. Os ilhavenses André Imaginário e Vanessa Oliveira juntaram-se na primeira edição da MILHA, no ano passado: ele reencontrou-se com a eletrónica, ela descobriu a Lena D'Água. Este ano voltam à Festa da Música com repertório original e mais tarde, em dezembro, assumem um projeto de criação com a artista Ana Jordão, no LEME.

Como têm sido os vossos percursos na música?

André: Comecei muito cedo, tive várias bandas de rock, algumas nem saíram da garagem, já toquei covers, faço parte dos Patinho Feio e dos Tributus, dou aulas de música, faço umas brincadeiras em casa e tenho um novo projeto com a Vanessa.

Vanessa: Profissionalmente, estou na música há dez anos, já passei pelo rock, pela música clássica, canto lírico, chill out, drum and bass, de que tenho um projeto de originais e dub step. Sou professora de canto e piano, tenho trabalhos a título independente e com outros grupos, os Coolectivo 68, onde fazemos um tributo a Stevie Wonder, e os Black Tie, de música jazz. Além disso, tenho este novo projeto com o André.

Juntaram-se na primeira edição da MILHA, há um ano, a convite do 23 Milhas e da Cais do Som. Pelos vistos, foi uma experiência a repetir...

V: Foi fantástico. Foi a primeira oportunidade de fazer um trabalho para a zona onde vivo, um trabalho a pensar num festival feito para Ílhavo, em Ílhavo. Apesar da responsabilidade acrescida, foi uma ótima oportunidade para voltarmos a trabalhar juntos depois de nos termos separado para seguirmos com os nossos projetos. Alguns anos depois, teve graça juntarmo-nos e perceber como é que cada um evoluiu e como é que cada um trabalhou a sua linguagem. E embora tenhamos mudado e cruzado linguagens, resultou.

A: Eu acho que já tínhamos passado aquela fase de nos conhecermos como músicos e, por isso, a partir do momento em que nos juntámos já sabíamos o que é que podíamos ou não fazer. Tentámos fazer algo diferente e acho que até correu bem. Eu acabei por explorar, com este convite, uma faceta que nunca tinha aprofundando ao vivo, e acabei por brincar muito com a eletrónica.

No ano passado, o desafio foi homenagear o trabalho de Carlos Paião. Embora estejam habituados a trabalhar grandes vultos da música, sentiram uma responsabilidade maior por ser um músico com raízes locais e por existir uma ligação tão emocional com as memórias de Carlos Paião?

V: Pensámos muito nisso! (risos) O nosso repertório na MILHA do ano passado foi essencialmente composto por autores portugueses. Trabalhámos Lena D'Água, por exemplo, o que me fez descobrir muita coisa dela que eu nem sabia que existia. Revisitámos a "Vinho do Porto" do Carlos Paião, que transformámos mesmo muito e sabíamos que ou corria muito bem ou teríamos que sair a correr do espaço. Há um carinho muito grande da parte dos ilhavenses pelo Carlos Paião, um certo territorialismo musical, o que é inevitável acontecer quando são nomes muito grandes ou músicas intemporais. Mas o tema acabou por ser muito bem recebido.



A: Correu bem porque o festival tem um público muito abrangente, muito disponível. E foi também por isso que tivemos coragem para oferecer uma versão tão modificada, porque sabíamos que o contexto o permitia.

V: Sim. Também porque achamos que o desafio da MILHA é esse, que os artistas se reinventem, criem e pensem a música.

Sob a mesma temática marítima, mas para outro festival, o LEME, foram desafiados pela Bússola e pelo 23 Milhas a criar a banda sonora de um espetáculo de circo contemporâneo. Como está a ser a experiência?

V: Estamos a trabalhar com a Ana Jordão no espetáculo "Chama do Mar", que estreia no LEME. O mote é semelhante ao da Milha e, embora seja difícil dissociar as linguagens, a viagem com a Ana Jordão é completamente diferente.

O percurso de ambos é muito marcado pela colaboração em bandas de tributo e pelo ensino, não tanto pela criação. É algo em que pensam apostar mais?

A: Eu já tinha alguns originais embora não os apresentasse enquanto trabalho a solo. Sempre criei, mas nunca revelei mais que umas brincadeiras. De resto, apostei sempre nos originais com os Patinho Feio.

V: A verdade é que não é por falta de material ou de aposta. Não sei se será o caso do André, mas penso que ele, tal como eu, terá muito material numa espécie de gavetinha onde guardamos demasiadas coisas.

Sentem-se em terreno pouco fértil?

V: Os músicos sentem uma necessidade inata de criar. Mesmo que saibamos que são coisas que nunca vão sair da garagem, criamos porque temos coisas na cabeça, letras, melodias, harmonias. Há uma realidade que é transversal a todos os músicos que conheço: todos temos projetos na garagem. Quer seja porque o projeto deixa de fazer sentido para o músico, quer seja porque não há espaços para receber os artistas, ou porque há mas somos muitos. Relativamente a oportunidades, não havia, até ao aparecimento da MILHA, hipóteses para projetos locais mostrarem o seu trabalho. E no ano passado tivemos todos a mesma visão: adorámos tocar na nossa terra e pudemos finalmente interagir uns com os outros, coisa que só a proximidade não permite. Têm de se criar momentos propícios à proliferação de projetos jovens ou mais pequenos, mas isso não quer dizer que a responsabilidade de construir uma carreira seja de um Município ou de uma instituição. Mas é bom sentir o apoio, o conforto da rede. Desde que o 23 Milhas surgiu, há espaço para isso, desde residências artísticas a festivais como a Milha, há estímulos para a criação de uma comunidade de artistas.

“(...) há estímulos para a criação de uma comunidade de artistas.”

E acham que essa comunidade de artistas está a ganhar corpo?

V: Nós conhecemo-nos todos muito bem uns aos outros, falamos dos nossos projetos, mas para haver colaboração entre nós é preciso que haja espaços e estímulos como o da Milha. E, para já, ainda há uma certa estranheza. Na cena cultural há sempre este desconforto inicial, mesmo do público. Lembro-me de quando surgiu a renovação dos quatro espaços do 23 Milhas e levou algum tempo até que as pessoas percebessem o que implicava esta transformação. Felizmente, já noto um aumento e uma diversificação do público, mas as pessoas têm sempre muito medo do que não conhecem, muito medo de arriscar. E mesmo entre nós, artistas, pode acontecer o mesmo.

Uma das grandes apostas do 23 Milhas é o espaço de residência artísticas, na Fábrica das Ideias. Vocês já tiveram e terão mais alguns momentos de residência artística com a Ana Jordão, na Gafanha da Nazaré, no âmbito do LEME. Um literal ir para fora cá dentro...

A: Numa primeira fase foi tudo muito à base da exploração e da descoberta. Como ilhavenses, mostrámos o Município à Ana, sobretudo os locais mais ligados ao tema do mar, e o mais interessante é que acabámos por ver algumas coisas novas para nós também.

V: Fui ao Aquário dos Bacalhaus a que nunca tinha ido, por exemplo. Para já, serviu para nos conhecermos, fazermos umas primeiras experiências, por aí. O facto de termos um espaço para criar faz-nos ir com outra disposição, totalmente focados e inspirados.

Este projeto a dois vai continuar?

V: Neste momento estamos muito focados em trabalhar, criar e produzir. Ainda não paramos para pensar no processo de pós-produção, nem falámos sobre o futuro do projeto.

Acham que na 40ª edição da Milha haverá um tributo a André Imaginário e Vanessa Oliveira?

V: Acho que não. Espero que não! (risos)

A: Deixa-me fazer contas...

LEME

Circo contemporâneo

29 nov-2 dez

Ílhavo, Vista Alegre
e Gafanha da Nazaré



Douglas Guardes

Depois de um promissor ano de lançamento, o LEME afirma-se, na sua edição de arranque, como um festival inovador, que explora as novas linguagens do circo contemporâneo e da criação artística para espaços não convencionais, em Ílhavo e na Gafanha da Nazaré.

O território ilhavense e a sua forte componente marítima, estão na base da criação da identidade do LEME, um festival que não só apresenta diferenciadas abordagens criativas, como desafia à criação, à experimentação e ao pensamento crítico. Com uma programação que cria novas dinâmicas e novos públicos para Ílhavo, o LEME parte da tradição ilhavense e constrói uma nova narrativa em que o circo contemporâneo dita as coordenadas. A viagem dura quatro dias e inclui oito espetáculos internacionais, encontros de reflexão com profissionais da área, formações, espetáculos itinerantes e projetos de criação com estreia no festival. O LEME desafia as rotinas, as ideias e os conceitos. O circo contemporâneo desafia os limites.

29 NOV QUI

14:00-22:00

Ponto de encontro LEME
Casa Cultura Ílhavo
Foyer

19:00

Um pedaço de loucura
por **Pedro Caetano**

NAVEGAR
Casa Cultura Ílhavo

21:30

Chama do Mar
por **Ana Jordão,**
Vanessa Oliveira
e **André Imaginário**

ESPETÁCULO
Navio Museu
Santo André

30 NOV SEX

10:00-00:00

Ponto de encontro LEME
Casa Cultura Ílhavo
Foyer

10:30

Manipulação de objetos e movimento contemporâneo para o circo
por **Karl Stets**

FORMAÇÃO TÉCNICA
Laboratório Artes
Teatro Vista Alegre

11:00

Princípio 90\10
por **Ariana Silva**

NAVEGAR
Câmara Municipal
Ílhavo

13:00

Ser-Ses
por **Frederico Silva**

NAVEGAR
Câmara Municipal
Ílhavo

14:00

Laboratório: Doca Seca
por **Erva Daninha**

FORMAÇÃO
Casa Cultura Ílhavo

16:00

Laboratório: Doca Seca
por **Erva Daninha**

FORMAÇÃO
Casa Cultura Ílhavo

17:30

Um pedaço de loucura
por **Pedro Caetano**

ESPETÁCULO
Jardim Henriqueta
Maia - Garagem

18:00

Desafios do Circo Contemporâneo
Uma visão catalã

CONVERSA
Casa Cultura Ílhavo

19:00

Chama do Mar
por **Ana Jordão,**
Vanessa Oliveira
e **André Imaginário**

ESPETÁCULO
Navio Museu
Santo André

21:00

Liberdade Atroz
por **Douglas Guedes**

NAVEGAR
Casa Cultura Ílhavo

21:30

Amigoo
por **Mumusic Circus**

ESPETÁCULO
Casa Cultura Ílhavo

22:30

Sentinel
por **Circ Bover**

ESPETÁCULO
Casa Cultura Ílhavo

1 DEZ SÁB

10:00-02:00

Ponto de encontro LEME
Casa Cultura Ílhavo
Foyer

10:30

PAKMAN
por **Post Uit Hessdalen**

NAVEGAR
Casa Cultura Ílhavo

10:30

Inovação cenográfica para o circo
por **Tina Koch**

FORMAÇÃO TEÓRICA
Laboratório Artes
Teatro Vista Alegre

10:30

Um pedaço de loucura
por **Pedro Caetano**

NAVEGAR
Mercado de Ílhavo

11:00

Laboratório: Doca Seca
por **Erva Daninha**

FORMAÇÃO
Casa Cultura Ílhavo

11:30

Bélgica
Perspetivas para as artes performativas

CONVERSA
Casa Cultura Ílhavo

12:30

Liberdade Atroz
por **Douglas Guedes**

NAVEGAR
Jardim Henriqueta
Maia

14:00

Señor Stets Lonely Orkestar
por **Señor Stets**

ESPETÁCULO
Casa Cultura Ílhavo

14:30

PAKMAN
por **Post Uit Hessdalen**

NAVEGAR
Casa Cultura Ílhavo

PARCEIRO

 **BÚSSOLA**

14:30

O setor do circo em Portugal

CONVERSA
Casa Cultura Ílhavo

15:00

Laboratório: Doca Seca
por **Erva Daninha**

FORMAÇÃO
Casa Cultura Ílhavo

15:30

O que é o circo hoje?

CONVERSA
Casa Cultura Ílhavo

16:00

PAKMAN
por **Post Uit Hessdalen**

NAVEGAR
Casa Cultura Ílhavo

16:30

Señor Stets Lonely Orkestar
por **Señor Stets**

ESPETÁCULO
Jardim
Henriqueta Maia

17:00

Laboratório: Doca Seca
por **Erva Daninha**

FORMAÇÃO
Casa Cultura Ílhavo

17:30

Princípio 90\10
por **Ariana Silva**

NAVEGAR
Jardim Henriqueta
Maia - Garagem

18:00

Ovvio
por **Kolektiv Lapso Cirk David & Tomas**

ESPETÁCULO
Garagem Easy
Going Express
Ílhavo

19:00

Chama do Mar
por **Ana Jordão,**
Vanessa Oliveira e **André Imaginário**

ESPETÁCULO
Navio Museu
Santo André

APOIO

 **LLL institut ramon llull**
Língua e cultura catalã

21:30

Ser-Ses
por **Frederico Silva**

NAVEGAR
Casa Cultura Ílhavo

22:15

Driften
por **Petri Dish**

ESPETÁCULO
Casa Cultura Ílhavo

23:15

Um brinde ao LEME

FESTA
Casa Cultura Ílhavo

2 DEZ DOM

11:00-20:00

Ponto de encontro LEME
Casa Cultura Ílhavo
Foyer

11:30

Ser-Ses
por **Frederico Silva**

NAVEGAR
Largo da Igreja
Gafanha da Nazaré

14:00

PAKMAN
por **Post Uit Hessdalen**

NAVEGAR
Fábrica Ideias
Gafanha Nazaré

14:30

Laboratório: Doca Seca
por **Erva Daninha**

FORMAÇÃO
Fábrica Ideias
Gafanha Nazaré

14:30

Liberdade Atroz
por **Douglas Guedes**

NAVEGAR
Fábrica Ideias
Gafanha Nazaré

 **Flanders**
State of the Art

15:00

Na FRONTEIRA do espaço público e o cruzamento disciplinar

CONVERSA
Fábrica Ideias
Gafanha Nazaré

15:30

PAKMAN
por **Post Uit Hessdalen**

NAVEGAR
Fábrica Ideias
Gafanha Nazaré

16:00

Cuerdo
por **Señor Stets**

ESPETÁCULO
Fábrica Ideias
Gafanha Nazaré

17:00

PAKMAN
por **Post Uit Hessdalen**

NAVEGAR
Fábrica Ideias
Gafanha Nazaré

17:30

Fronteira
por **Teatro da Discália**

ESPETÁCULO
Fábrica Ideias
Gafanha Nazaré

19:00

Princípio 90\10
por **Ariana Silva**

NAVEGAR
Casa Cultura Ílhavo

19:00

Chama do Mar
por **Ana Jordão,**
Vanessa Oliveira
e **André Imaginário**

ESPETÁCULO
Navio Museu
Santo André



CIRCO CONTEMPORÂNEO

Chama do Mar

por Ana Jordão, André Imaginário e Vanessa Oliveira

O homem sujeito às forças da natureza. A sós, no nevoeiro súbito, entregue ao fado e ao vento, buscando sustento. Será isso a sua proeza? O regresso incerto, a tempestade iminente, o olhar no horizonte. Pescadores, tecedores de mundos, à deriva, amarras prontas a soltar. Estórias não se contam sem alguém a quem as contar. Chama do Mar é uma performance de circo contemporâneo, inspirada pela cultura marítima de Ílhavo, pela tradição da pesca do bacalhau e pelo seu povo. Parte do âmago do homem do mar até à memória coletiva para voltar a encontrar a essência do pescador e da sua epopeia interior de pensamentos, preocupações e esperanças.

29 novembro qui 21:30
30 novembro sex 19:00
1 dezembro sáb 19:00
2 dezembro dom 19:00
Navio Museu Santo André

M/3 · gratuito
 duração aprox. 40 min

criação Ana Jordão, André Imaginário e Vanessa Oliveira
 assistência Ariana Jordão

23 a 30 outubro e 13 a 28 novembro
 Fábrica Ideias Gafanha Nazaré
 residência artística - ver página 24

CIRCO CONTEMPORÂNEO

Amigoo

por Mumusic Circus

Amigoo é um fragmento na vida de um homem e uma mulher. Um circo a dois. Pedacos de privacidade numa jornada não-verbal e musical, rumo ao lado mais profundo e sincero de cada um. Juntos, eles tecem um mundo irreal de poesia e cumplicidade, numa tentativa mascarada de quebrar o mito da solidão como uma condição humana da atualidade. Momentos de delírio e disparidade irrompem entre dança e acrobacia, desmantelando o seu próprio circo interior.

30 novembro
 sex 21:30
Casa Cultura Ílhavo
 Foyer

M/3 · gratuito
 duração aprox. 45 min

direção, criação e interpretação
 Marçal Calvet e Clara Poch



CIRCO CONTEMPORÂNEO

Sentinel

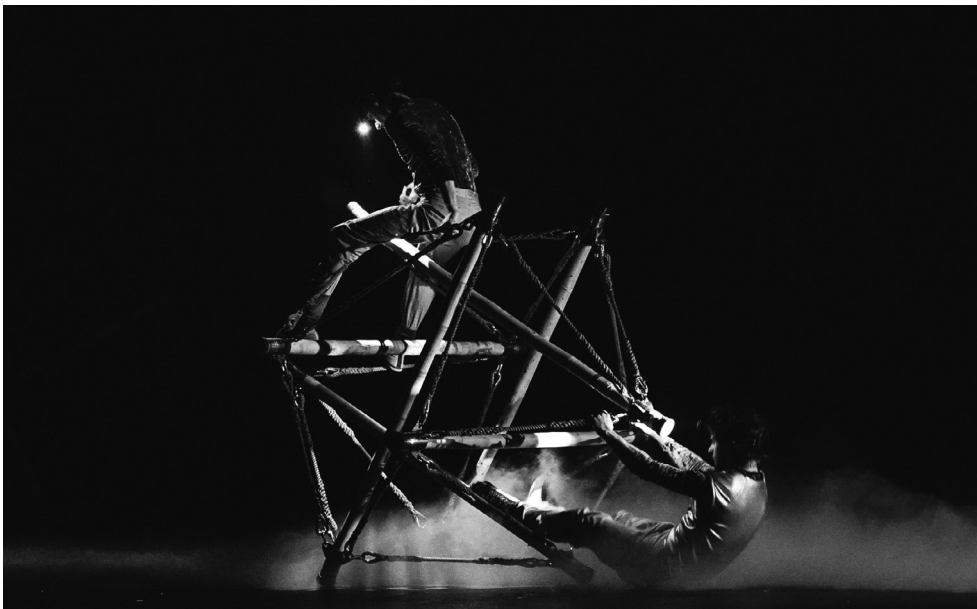
por Circ Bover

Sentinel é uma pequena ilha ocupada por uma tribo que permanece isolada. Uma comunidade conectada à natureza que a rodeia. Em Sentinel, não somos bem-vindos porque o homem moderno avança de forma ambiciosa sem olhar para o chão que pisa, sem compreender os recursos ou o equilíbrio, sem saber que a natureza é soberana e que um dia o enfrentará. Sentinel é um espetáculo de circo contemporâneo que funde estruturas, espaço cénico, música ao vivo, e performance. É uma experiência visual, estética e poética completa, projetada para o prazer e a reflexão.

30 novembro
 sex 22:30
Casa Cultura Ílhavo
 Auditório

M/6 · €5,00
 duração aprox. 60 min

interpretação Noche Diéguez, Martina Covone, Andrea Sperotto, Adriano de Carvalho e Mon Joan Tiquat
 ideia original Tià Jordà
 dramaturgia e direção de cena Pau Bachero - La Mecànica
 direção técnica Ignasi Gil
 direção artística Xesca Salvà
 banda sonora Mon Joan Tiquat
 rigger Quique Llobet
 assistência à dramaturgia Marta Gorch
 figurinos Antonia Fuster
 caracterização Olga Miralles
 produção Cristina Mateu



CIRCO CONTEMPORÂNEO

Señor Stets Lonely Orkestar

por Señor Stets

Um homem que transporta consigo uma orquestra completa. Multi-instrumentalista e malabarista de ritmos e melodias, Señor Stets aborda os grandes clássicos do jazz e da folk e ainda alguns temas originais, numa constante obsessão por tocá-los a todos de uma só vez. Como consequência, os instrumentos conseguem mesmo ter controlo nesta aventura melódica e disruptiva, num ambiente enérgico para todas as idades.

1 dezembro
sáb 14h00
Casa Cultura Ílhavo
Praça Exterior

sáb 16h30
Jardim Henriqueta Maia
Ílhavo

M/3 · gratuito
duração aprox. 40 min

criação e interpretação Karl Stets



CIRCO CONTEMPORÂNEO

OVVIO

por Kolektiv Lapso Cirk/David & Tomas

Fazemos equilíbrio. Por vezes caímos, outras vezes não. Gostamos de ambos, OVVIO. Em OVVIO, David & Tomas desafiam as leis da gravidade e as suas próprias habilidades. Simples pranchas de madeira transformam-se em objetos que os levam a ter que ciclicamente superar novos desafios. Quer se trate de força, concentração, coragem ou confiança, tudo depende do jogo.

1 dezembro
sáb 18:00
Garagem Easy
Going Express
Ílhavo

M/6 · €3,50
duração aprox. 50 min

criação e interpretação Tomas Vaclavek & David Diez Mendez
direção Kolektiv Lapso Cirk
consultoria Jorge Albuérne, Morgan Cosquer, Francesco Sgrò
banda sonora Gabriele Mitelli e Nicola Di Croce
design de luz Flavio Cortese
produção e difusão Valentina Barone
apoios Cirko Vertigo, Cirqueon, Festival Mirabilia, Gruppo Jobel, Maciva, Hangar Creatività, Jatka78, Teatro Nucleo, La Central del Circ, La Corte Ospitale, Plum Yard e Teatro Circo Price

CIRCO CONTEMPORÂNEO

Driften

por Petri Dish

Um homem sem qualidades: homo economicus, homo sociologicus, fractalis homo, homo erraticus. Sob as nossas máscaras e à sombra da sociedade, todos seríamos camaleões vagueando pela multidão em busca da nossa individualidade. É esse paradoxo existencial do homem “pós-moderno” que Driften procura destacar. Entre solidão e união, seis personagens moldados pelo peso das pressões sociais, que fizeram deles o que não têm consciência de ser, reúnem-se na noite do equinócio de outono. Juntos, farão algo que alguém faz para não desaparecer sem lutar, para não viver a vida de um modo falso. Só para poder afirmar: nós vivíamos naquele tempo. E naquela época nós éramos assim.

1 dezembro
sáb 22:15
Casa Cultura Ílhavo
Auditório

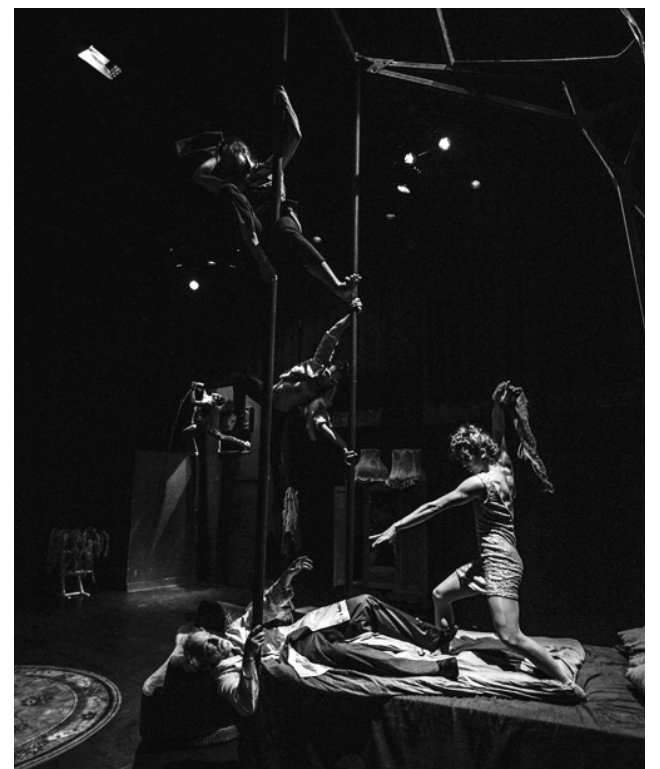
M/6 · €5,00
duração aprox. 65 min

direção Anna Nilsson & Sara Lemaire
criação e interpretação Viola Baroncelli, Nilda Martinez, Carlo Massari, Anna Nilsson e Jef Stevens
cenografia Sara Lemaire, Anna Nilsson e Hugues Girard
design de luz Rémy Urbain e Hugues Girard
banda sonora Hugues Girard e Tonin Bruneton
direção técnica Hugues Girard
técnico Tonin Bruneton
construção de cenário Shann Perradin, Marco Colabucci, ASBL Devenirs, Latitude 50°, Hugues Girard, Anna Nilsson e Sara Lemaire
apoio à coreografia HunMok Jung
produção Babafish vzw e I.S.E. asbl
fotografia Kenneth Rawlinson

produzido com o apoio de
Fédération Wallonie-Bruxelles,
Direction Générale de la Culture,
Service Général des Arts de la Scène,
Service du Cirque, des Arts Forains et de
la Rue & Konsthäusernämnden

coprodução Halles de Schaerbeek,
Centre des Arts Scéniques,
Dommelhof/Theater Op De Markt

apoios Circuscentrum, Le Columban,
Destelheide-Vormingcentrum, Espace
Catastrophe, Centre International de
Création des Arts du Cirque, la Fabrique
de Théâtre, KVS, Theatre La Balsamine,
Théâtre Marni, Wolubilis Culture





CIRCO CONTEMPORÂNEO

Cuerdopor **Señor Stets**

Um homem, uma mala, três cordas, nove ratoeiras. Bem-vindo ao mundo de Señor Stets, um verdadeiro domador de cordas e de nós. Um clássico do circo contemporâneo, onde o malabarismo se comporta como uma víbora. Um espetáculo de malabarismo contemporâneo, onde um clown subtil domina o ambiente e contagia a audiência.

2 dezembro
dom 16:30
Fábrica Ideias
Gafanha Nazaré
Oficinas

M/3 · €3,50
duração aprox. 55 min

criação e interpretação Karl Stets
banda sonora Jan Johanson e Karl Stets
design de luz Ivan Tomasevic

CIRCO CONTEMPORÂNEO

Fronteira*por **Teatro da Didascália**

Fronteira é um espetáculo sobre os limites da nossa percepção. Na ideia de fronteira estão associados, de forma óbvia, os limites que simultaneamente separam e unem dois países, os limites que nos separam ou unem na resolução de problemas de comunicação entre línguas ou culturas diferentes, os limites entre o espaço público e privado ou, se quisermos, os limites que separam ou unem diferentes linguagens artísticas. Com esta nova criação, o Teatro da Didascália pretende levar ao limite o questionamento desta ideia de fronteira, intimamente ligada à ideia de limites, que caminha de mãos dadas com a possibilidade da transgressão. Transgressão da normatização, transgressão dos limites e guias que, de forma invisível, nos vão encaminhando numa determinada direção, na direção da normatização

2 dezembro
dom 17:30
Fábrica Ideias
Gafanha Nazaré
Auditório

M/6 · €3,50
duração aprox. 45 min

encenação Bruno Martins
dramaturgia Jorge Loureiro Figueira
cocriação e interpretação António Júlio, Cláudia Berkeley, Paulo Mota e Vera Santos
conceção plástica Jorge Magalhães Alves
música original Rui Souza
desenho de luz Valter Alves
produção Teatro da Didascália

27 novembro a 1 dezembro
Fábrica Ideias Gafanha Nazaré
residência artística

*espetáculo em desenvolvimento



ESPETÁCULOS ITINERANTES

Navegar

Navegar é preciso. O LEME conta com espetáculos itinerantes que viajam pelos vários espaços não convencionais do circuito do festival. São pequenos momentos que fazem a ligação entre as várias linguagens do circo contemporâneo, assinalam os caminhos do LEME e desafiam o público para os vários outros momentos do festival.

espetáculos
PAKMAN por Post Uit Hessdalen
Princípio 90\10 por Ariana Silva
Ser-Ses por Frederico Silva
Liberdade Atroz por Douglas Guedes
Um pedaço de loucura por Pedro Caetano

ESPETÁCULOS NA ESCOLA

De mar em mar

Através de dois espetáculos que lhes são destinados, o LEME enriquece a oferta artística para os jovens, envolvendo a comunidade escolar e encurtando a ponte entre o circo contemporâneo e o público.

espetáculos
PAKMAN por Post Uit Hessdalen
Laboratório: Doca Seca por Erva Daninha

Conversas

O LEME desafia profissionais, entusiastas e público a pensar o circo contemporâneo,

conversas
Desafios do Circo Contemporâneo Uma visão catalã
Bélgica Perspetivas para as artes performativas
O setor do circo em Portugal
O que é o circo hoje?
Na FRONTEIRA do espaço público e o cruzamento disciplinar

OLHAR POR DENTRO

Os Percursos da Arquitetura de Ílhavo

Prosseguem os circuitos pelos edifícios, narrativas e percursos ilhavenses. O concelho de Ílhavo destaca-se pela sua arquitetura distinta, que vai da época industrial à contemporânea. Cada visita é orientada por um convidado selecionado pela ligação ao tema e/ou projeto. Esta iniciativa mensal é uma parceria do 23 Milhas com a Talkie-Walkie.

M/12 · €3,50
duração aprox. 150 min
 Transporte assegurado,
 quando necessário

Talkie-Walkie

A Talkie-Walkie nasce da experiência de vários anos na divulgação da arte e da arquitetura, através de visitas e workshops para diferentes públicos. Ana Neto Vieira e Matilde Seabra acreditam que a arquitetura, pela sua abrangência disciplinar, é o ponto de partida para conhecer o território, a cultura e o património.

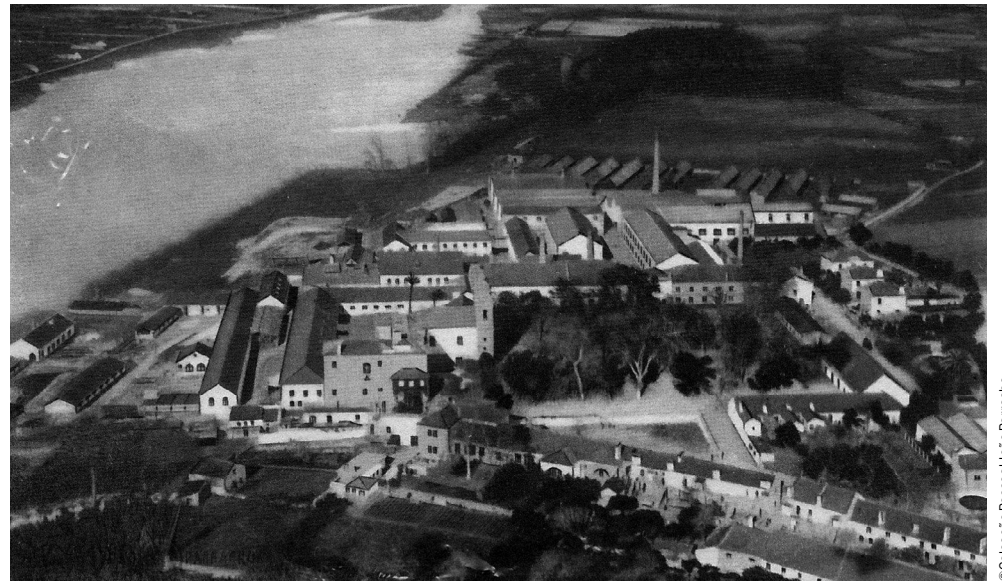
Arquitetura da Paisagem

A arquitetura e demais disciplinas de desenho de território implicam investigações minuciosas sobre o passado das indústrias desaparecidas, como as do mobiliário e da cerâmica, e projetos de urbanismo complexos para o futuro industrial de Ílhavo. O convite na primeira visita do último trimestre é para olhar e percorrer por dentro com quem investiga "A Construção de uma Arquitetura da Paisagem": João Paulo Cardielos.

27 outubro
 sáb 10:30

convidado
 João Paulo Cardielos

ponto de encontro Casa Cultura Ílhavo



© Coleção Pessoa/João Parracho

O movimento Moderno e suas arquitecturas

O movimento Moderno nas "casas dos capitães" é ainda pouco estudado e reconhecido, mas o seu valor arquitetónico é uma readaptação de uma linguagem espacial e construtiva que se queria universal. Em Ílhavo e na Costa Nova encontram-se exemplos de casas unifamiliares e edifícios públicos de menor dimensão que merecem um olhar atento e comparativo com outras obras modernistas.

24 novembro
 sáb 10:30

convidado
 João Paulo Rapagão

ponto de encontro Casa Cultura Ílhavo



Ílhavo por ARX Portugal Arquitectos

Mais do que procurar os pontos comuns entre cada novo projeto e o anterior, interessa encontrar as diferenças. É como se voltassem sempre ao zero. E, a um certo nível, é essa a ideia de inovação que interessa a José e Nuno Mateus, fundadores da ARX Portugal. Esta é uma visita orientada aos projetos construídos em Ílhavo por esta dupla de arquitetos - o Museu Marítimo (2002), o Aquário dos Bacalhaus (2012) e o Cais Criativo (2016).

29 dezembro
 sáb 10:30

ponto de encontro Casa Cultura Ílhavo



CONVÉS

Fábrica Ideias Gafanha Nazaré

A partir deste trimestre, o Convés da Fábrica das Ideias acrescenta algumas opções ao menu. Às quintas-feiras servem-se aperitivos para o fim de semana com concertos, danças sociais, jogos e outros desafios com um único preço: o do encontro.

Nos próximos meses, os serões de quinta-feira recebem dois momentos de jazz e os concertos de três bandas portuguesas emergentes, inseridos circuito de música ao vivo OuTonalidades.

Convés à quinta

Jogos de tabuleiro
15 nov e 13 dez

Danças Sociais
18 out, 22 nov e 20 dez

Concerto
11 out, 8 nov e 6 dez

Jazz
25 out e 29 nov

MÚSICA

Trio ao Alvo

Ana Amaral, Rui Pereira e Miguel Calhaz compõem este trio no escuro ou alvo como a madrugada, como quem se deita depois de um dia amargo ou como quem acorda e respira o ar que sempre quis inspirar. Voz, piano e contrabaixo propõem explorar, em cumplicidade, sonoridades conhecidas do jazz e da mpb. Dos Gershwin a Cole Porter ou Duke Ellington, de Tom Jobim a Chico Buarque ou João Gilberto, eternizados nas vozes divinas de Ella Fitzgerald, Billie Holiday, Nina Simone, Sarah Vaughan ou Elis Regina, Maria Bethânia, Gal Costa e tantos outros e outras.

25 de outubro
qui 21:30

M/6 · gratuito
duração aprox. 60 min

voz Ana Amaral
teclados Rui Pereira
contrabaixo Miguel Calhaz

MÚSICA

Voa-Via-Gem-Vem

Há dias em que as pessoas se sonham. Há dias em que as pessoas viajam juntas. Há dias em que as pessoas se vêem. Há dias em que as pessoas se ouvem. Há dias em que as pessoas se encontram. Ana Amaral e Bitocas Fernandes exploram expressões e ambientes sonoros, com as vozes e objetos diversos. E neste VOA-VIA-GEM-VEM convidam as pessoas do público (amigos infiltrados, desconhecidos, potenciais amigos...) a criar, a errar, a rir. E o resto fica em aberto.

29 de novembro
qui 21:30

M/6 · gratuito
duração aprox. 60 min

MÚSICA

L MANTRA

OuTonalidades

Madalena Palmeirim e João Teotónio, que já se tinham encontrado em projetos como Nome Comum e ÖLGA, encontraram-se uma vez em casa de um amigo e resolveram juntar as suas vozes. Rapidamente passaram da sala de estar para o estúdio de gravação e o resultado foi o seu disco homónimo de estreia, um conjunto de canções imersas num universo lo-fi que, apesar do seu minimalismo depurado, tem em si uma complexidade própria que embrenha o ouvinte numa espécie de sonho distante e intemporal, mas, ao mesmo tempo, íntimo e caloroso.

11 outubro
qui 21:30

M/6 · gratuito
duração aprox. 60 min

voz, ukulele, teclas e auto-harp
Madalena Palmeirim
voz e guitarra João Teotónio

MÚSICA

Captain Boy

OuTonalidades

Captain Boy é o alter-ego de Pedro Ribeiro. Vagabundo com voz rouca e guitarra a tiracolo que canta histórias que transcendem o tempo. A sonoridade ferrugenta acompanha-o em todas as atuações, remetendo-nos para um ambiente em que nós próprios estamos a bordo de um barco imaginário.

8 novembro
qui 21:30

M/6 · gratuito
duração aprox. 60 min

voz e guitarra Pedro Ribeiro
guitarra Luís Correia



©Johan Bergmark



MÚSICA

Antony Left

OuTonalidades

Antony Left é António Graça, cantor e compositor nascido em Lisboa há 22 anos. Ben Howard, Bon Iver ou Lewis Watson são os pontos de partida para criar a sua própria identidade sonora, com base na guitarra e na voz e complementada pelo violoncelo, o violino e a bateria. Depois na vitória no Campeonato Nacional de Bandas da Antena 3, o foco passou para o lançamento do primeiro álbum, INFLUENCE, que saiu em outubro de 2017.

6 dezembro
qui 21:30

M/6 · gratuito
duração aprox. 60 min

voz e guitarra António Graça

PARA OS MAIS NOVOS



©Cláudio Gonçalves

POESIA PARA CRIANÇAS

A Balada das vinte meninas friorentas

Um poema feito canção em redor do universos das andorinhas, dos seus voos, dos seus ninhos e dos seus ovinhos. Uma história de gerações e migrações a partir do poema com o mesmo nome de Matilde Rosa Araújo e da partitura para o mesmo poema de Fernando Lopes Graça.

11 novembro
dom 11:00
Laboratório Artes
Teatro Vista Alegre

crianças €3,00 adultos €4,00
público-alvo dos 6 aos 10 anos
duração aprox. 60 min

9 novembro
sex 10:00/14:30
€2,00*

público-alvo 1.º ciclo

*gratuito para as escolas do município

POLO CULTURAL
GAIVOTAS BOAVISTA

OFICINA DE DANÇA PARA BEBÉS E CRIANÇAS

“Truz, Truz! Deixa-me entrar...”

por Ana Beatriz e Patrícia Vieira

A cidade de cartão é a paisagem de fundo para explorarmos e descobirmos, de uma forma simples e divertida, os espaços do nosso corpo. Envolvendo-nos numa dança genuína e curiosa, despertamos o corpo do bebé para o movimento. Passeamos por esta cidade de cartão, andamos de carro e de barco, passamos por baixo de pontes e pelo meio de torres. Descobrimos os ritmos e sons do que nos rodeia até cair a noite na cidade de cartão.

25 novembro
dom 10:00/11:30
Casa Cultura Ílhavo

bebés €3,00 adultos €4,00
público-alvo bebés e crianças dos 6 meses aos 3 anos
limitado a 25 participantes
duração aprox. 40 min



TEATRO PARA CRIANÇAS

A Fada Oriana

Texto emblemático da literatura infanto-juvenil portuguesa, a Fada Oriana é uma viagem iniciática que se desenrola em torno da construção do ser e dos valores fundamentais do indivíduo, enquadrada por um ambiente mágico que valoriza a dimensão ecológica.

Com uma forte componente visual, o espetáculo articula o trabalho predominantemente físico dos intérpretes com um conjunto de recursos teatrais diversificados que incluem a manipulação de marionetas, o vídeo e o trabalho com sombras. Referência fundamental da escrita contemporânea, Sophia de Mello Breyner é o ponto de partida para um espetáculo dirigido pela encenadora e coreógrafa Joana Providência.

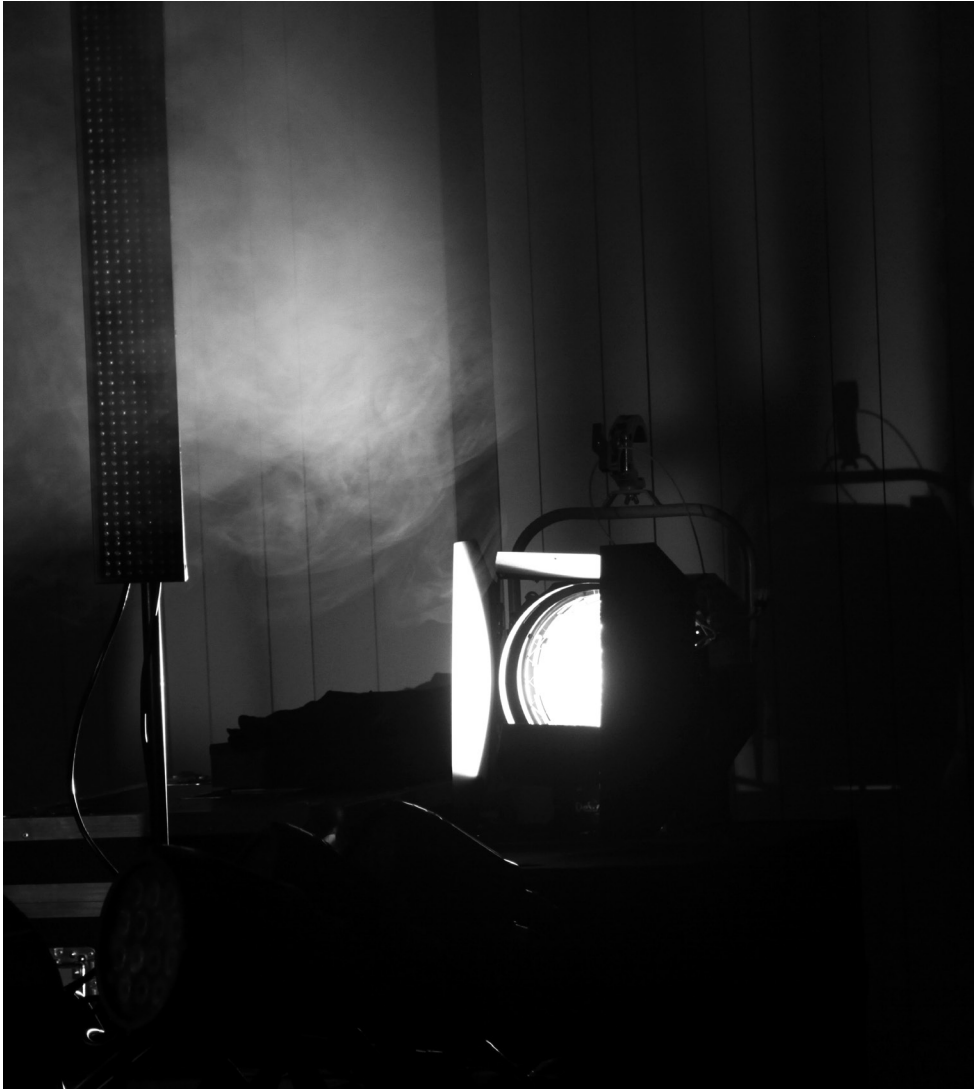
Este espetáculo será apresentado no âmbito da festa de Natal CMI, dirigido às crianças do pré-escolar e primeiro ciclo do Município de Ílhavo.

9 dezembro
dom 11:00
Casa Cultura Ílhavo

M/3
crianças €3,00 adultos €4,00
duração aprox. 50 min
público-alvo bebés dos 6 aos 36 meses

texto Sophia de Mello Breyner Andresen
encenação Joana Providência
assistência de encenação Sandra Salomé
dramaturgia Vânia Cosme e Pedro Aparício
interpretação Beatriz Frutuoso, Joana Mont'Alverne, Mafalda Pinto Correia, Anabela Sousa e Sandra Salomé
iluminação José Nuno Lima
cenografia, adereços e ilustrações Susete Rebelo
figurinos Lola Sousa
marionetas Cristóvão Neto, Susete Rebelo, Filipe Mendes, Clara Ribeiro, Filipe Alexandra e Envide Nefelibata (Teatro e Marionetas de Mandrágora)

FORMAÇÕES



OFICINA DE TEATRO

+ Palco

O projeto de formação de teatro para jovens + Palco retoma a sua atividade em outubro.

As inscrições estão abertas para jovens dos 14 aos 20 anos que queiram desenvolver atividades e aumentar os seus conhecimentos na área do teatro, bem como embarcar numa experiência cheia de novos desafios a todos os níveis de aprendizagem.

outubro-junho
sex 19:00-20:30
Casa Cultura Ílhavo

€10,00/mês

público-alvo jovens dos 14 aos 20 anos

OFICINA DE VOZ E MOVIMENTO

Diz que disse

por Margarida Mestre

“Diz que disse” é uma oficina de voz e movimento como motor de oralidade. A proposta é a de dar viva voz e corpo à interpretação da poesia ou outros géneros literários. Primeiro, preparar o corpo e a respiração, depois enfrentar o espaço com a musicalidade das palavras, escutar o indivíduo e o coro, passar da folha de papel ao som e, por fim, compor momentos de oralidade cheios de música e movimento.

10 novembro
sáb 10:00-13:00
Laboratório Artes
Teatro Vista Alegre

€10,00

público-alvo educadores, professores e outros interessados

duração aprox. 3 h



FORMAÇÃO TÉCNICA

Manipulação de objetos e movimento contemporâneo para o circo

por Karl Stets

Karl Stets apelida-se como um perfeccionista do absurdo. Artista de circo e músico de longa data, viu na multidisciplinidade um aliado para as suas abordagens criativas. Numa oficina dirigida a jovens, Karl abordará técnicas e linguagens do seu universo artístico, em contexto prático e de experimentação.

30 novembro
sex 10:30
Laboratório Artes
Teatro Vista Alegre

€5,00
público alvo 15 – 20 anos
duração aprox. 5 h

limite das Inscrições 20 de novembro
mediacao.23milhas@cm-ilhavo.pt

formação inserida no **LEME**
ver **páginas14-18**



FORMAÇÃO TEÓRICA

Inovação cenográfica para o circo

por Tina Koch [Ockham's Razor]

Tina Koch é codiretora artística de Ockham's Razor, uma das mais vanguardistas companhias de circo britânicas da atualidade. A sua longa experiência no ensino do circo e teatro físico, por toda a Europa, atribui-lhe uma visão artística vasta, conectada a distintos contextos e a diferentes idades. Nesta sessão formativa, Tina abordará a sua experiência ao nível da construção cenográfica para obras multidisciplinares que têm o circo como principal linguagem, a partir dos exemplos concretos e desafios da sua experiência pessoal.

1 dezembro
sáb 10:30
Laboratório Artes
Teatro Vista Alegre

M/16 · €5,00
público alvo estudantes e profissionais
duração aprox. 90 min

limite das Inscrições 20 de novembro
mediacao.23milhas@cm-ilhavo.pt

formação inserida no **LEME**
ver **páginas14-18**

RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS



© Fernando Giestas

TEATRO

Amarelo Silvestre

Engolir Sapos

A residência artística “Engolir Sapos”, em Ílhavo, será um dos momentos de escuta dos diálogos, que se estabelecem ou não, entre as diferentes comunidades do município e as comunidades ciganas residentes no mesmo território. Dessa escuta serão colhidos frutos para inspirarem artisticamente o espetáculo de teatro com o mesmo nome - “Engolir Sapos”, criação da companhia Amarelo Silvestre - a apresentar, em Ílhavo, em abril de 2019. Durante a residência, promover-se-á uma conversa entre diferentes protagonistas das comunidades, para que todos se conheçam melhor.

6-10 novembro
Fábrica Ideias
Gafanha Nazaré

dramaturgo do projeto
Fernando Giestas
encenadora do projeto
Rafaela Santos

TRANSDISCIPLINAR

Ana Jordão, André Imaginário e Vanessa Oliveira

Chama do Mar

Chama do Mar é uma performance de circo contemporâneo, inspirada pela cultura marítima de Ílhavo, pela tradição da pesca do bacalhau e pelo seu povo. Parte do âmagio do homem do mar até à memória coletiva para voltar a encontrar a essência do pescador e da sua epopeia interior de pensamentos, preocupações e esperanças. Na residência artística que antecede a estreia deste espetáculo, Ana Jordão, André Imaginário e Vanessa Oliveira descobrem e redescobrem Ílhavo, os meandros do mar, as histórias da pesca, o pesadelo da saudade e os sonhos dos regressos.

23-30 outubro
13-28 novembro
Fábrica Ideias
Gafanha Nazaré

29 novembro qui 21:30
30 novembro sex 19:00
1 dezembro sáb 19:00
2 dezembro dom 19:00
Navio Museu Santo André
espetáculo - ver **página 16**

criação Ana Jordão, André Imaginário
e Vanessa Oliveira
assistência Ariana Jordão



Residências à conversa

No Convés da Fábrica das Ideias trocam-se ideias sobre criação, partilham-se processos e experiências. Numa roda a conversa gira informalmente.

7 NOVEMBRO
QUA

18:00
Amarelo Silvestre
Engolir Sapos
Fábrica Ideias
Gafanha Nazaré

VISITAS

VISITA/JOGO

Uma Fábrica de Ideias

Como nascem as ideias? São feitas numa fábrica? Para que serve uma ideia? Nesta visita/jogo vamos conhecer esta fábrica onde as ideias são a matéria de construção. Este é um trabalho muito sério que só pode ser feito a brincar.

10:00-14:00
terça a sexta-feira
Laboratório Artes
Teatro Vista Alegre

€2,00
público-alvo crianças dos 3 aos 6 anos
duração aprox. 90 min

marcação prévia
mediacao.23milhas@cm-ilhavo.pt

*gratuito para as escolas do município

VISITA

Exposição João Carlos

com atelier de gravura

A exposição do João Carlos é o ponto de partida para conhecer algumas técnicas de reprodução de ilustrações. Depois de explorar a exposição partimos para o atelier onde, com materiais simples, experimentamos a criação de gravuras que nos permitem reproduzir várias vezes as nossas ilustrações.

10:00-14:00
terça a sexta-feira
Espaços 23 Milhas

€2,00
público-alvo adaptado a todos os ciclos de ensino
duração aprox. 60 min

marcação prévia
mediacao.23milhas@cm-ilhavo.pt

VISITA/JOGO

Grande Cena

com exploração do texto "Os Piratas" de Manuel António Pina

O Laboratório das Artes é um espaço que nos reporta para um ambiente cénico típico de um teatro e que serve de mote a esta visita em que vamos conhecer o teatro por dentro e por fora. Quais são as profissões no teatro? O que é um texto dramático? Ao longo desta visita vamos superar a timidez e subir ao palco.

10:00-14:00
terça a sexta-feira
Laboratório Artes
Teatro Vista Alegre

€2,00
público-alvo crianças dos 10 aos 14 anos
duração aprox. 60 min

marcação prévia
mediacao.23milhas@cm-ilhavo.pt

VISITA

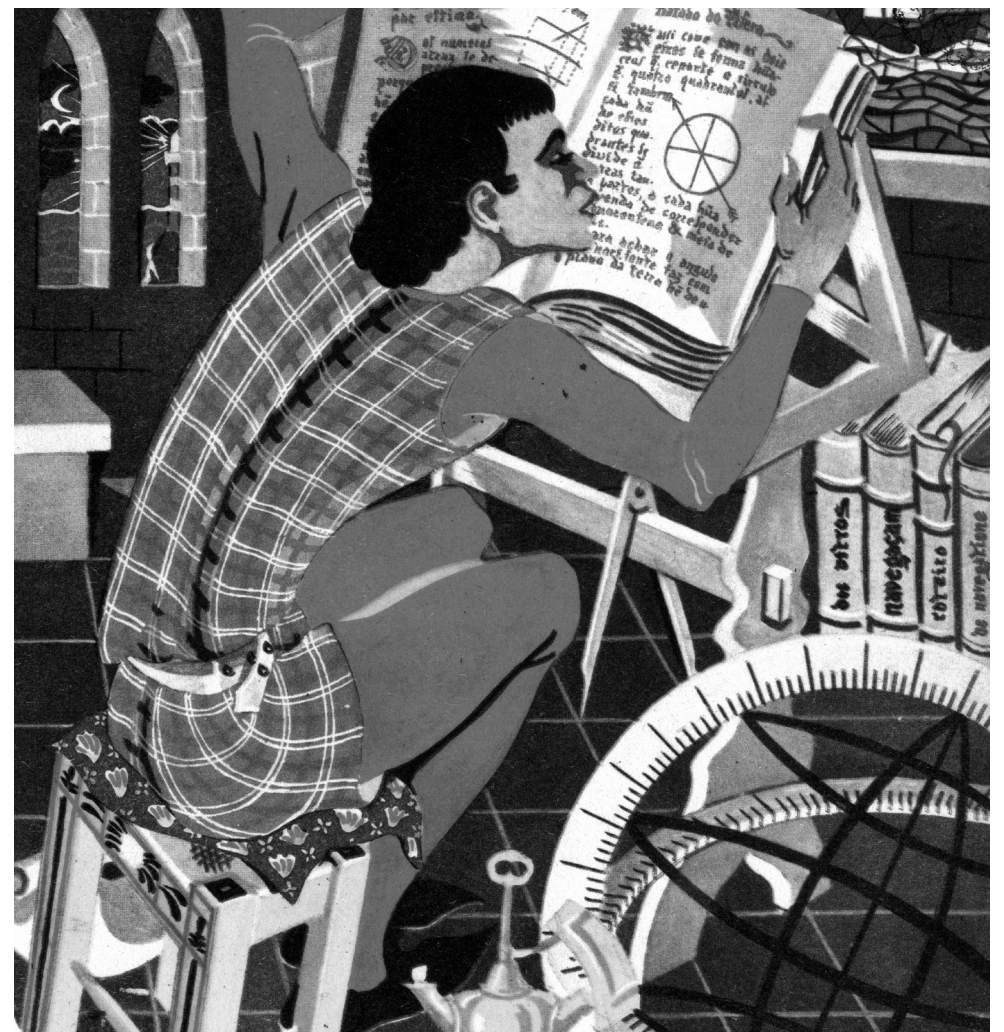
Bastidores de "..."

Visita aos Bastidores de "..." é uma visita aos espaços do 23 milhas enquanto está a decorrer a montagem de um espetáculo. Nesta visita, percorremos o espaço de um dos edifícios 23 Milhas durante o período de montagem que antecede a hora do espetáculo e contactamos com as várias áreas técnicas em plena atividade. Ainda há tempo para uma conversa com os artistas ou para assistir a um pouco do ensaio.

10:00-14:00
terça a sexta-feira
Espaços 23 Milhas

€2,00
público-alvo ensino secundário
duração aprox. 60 min

marcação prévia
mediacao.23milhas@cm-ilhavo.pt



VISITA/JOGO

Um teatro com histórias

O Teatro da Vista Alegre tem uma história que guarda em si muitas outras histórias.

Ao longo desta visita, vamos percorrer os espaços do Laboratório das Artes, conhecer as suas histórias e experimentar a vida no teatro. Quais são as profissões ligadas ao teatro? Onde fica a boca de cena? O que é uma performance? Vamos descobrir as respostas, desafiar a imaginação e subir ao palco.

10:00-14:00
terça a sexta-feira
Laboratório Artes
Teatro Vista Alegre

€2,00*
público-alvo crianças dos 6 aos 10 anos
duração aprox. 60 min

marcação prévia
mediacao.23milhas@cm-ilhavo.pt

*gratuito para as escolas do município

NO TRIMESTRE PASSADO



Quatro noites de festa na segunda da edição do ciclo Cais à Noite

O Cais à Noite regressou, em julho e agosto deste ano, ao Cais Criativo da Costa Nova. The Poppers, Paraguaii, Cachupa Psicadélica e X-Wife foram as bandas que abriram quatro noites de verão e festa na embarcação cultural detida nas dunas da praia da Costa Nova. Por lá passaram ainda os djs da Faina, Intense Electronic Experience, parceira desta edição do Cais à Noite. Whitenoise, Her Joys, Fragoso e Lazer Mike fecharam a pista. O Cais à Noite regressa em 2019.

Próximo trimestre

Acorda à Tarde

Ciclo de concertos de cordas

Laboratório Artes
Teatro Vista Alegre
janeiro-março



Territórios Públicos

*Encontro de Serviços
Educativos e de Mediação*

Laboratório Artes
Teatro Vista Alegre
1-2 fevereiro





Farol da Barra

CONTACTOS

Casa Cultura Ílhavo

Av. 25 de Abril | 3830-044 Ílhavo
Tel.: 234 397 260

Tel.: bilheteira: 234 397 262

GPS: 40° 36'02.01" N | 8° 40'01.68" W

bilheteira e atendimento

terça a sexta-feira - 11:00-18:00
sábado - 14:00-19:00

Fábrica Ideias Gafanha da Nazaré

Rua Prior Guerra | 3830-711 Gafanha da Nazaré

Tel.: 234 397 263

GPS: 40° 38'10.57" N | 8° 42'42.56" W

bilheteira e atendimento

terça-feira a sábado - 14:00-19:00

Cais Criativo Costa Nova

Avenida Senhora da Saúde,
Praia da Costa Nova | 3830-460

Gafanha da Encarnação

GPS: 40°36'43.9"N | 8°45'07.8"W

Laboratório Artes

Teatro Vista Alegre

Largo da Vista Alegre | 3830-292

Vista Alegre

GPS: 40°35'20.561" | -8°40'58.320"

dias de espetáculos

As salas de espetáculos abrem 90 min antes do início do espetáculo

www.23milhas.cm-ilhavo.pt

www.23milhas.pt

23milhas@cm-ilhavo.pt

bilheteira

bilheteira.23milhas@cm-ilhavo.pt

mediação

mediacao.23milhas@cm-ilhavo.pt

facebook

www.facebook.com/23milhas

Bol - Bilheteira Online

ilhavo.bol.pt



ilhavo
Câmara Municipal

FICHA TÉCNICA

23 MILHAS

direção

Luís Sousa Ferreira

assistente de direção

João Sousa

produção

Vasco Cardoso
Catarina Mano
Aranis Garcia Silva
João Madail

técnica

Nuno Pinho
João Correia
João Veludo
Pedro Fonseca

mediação

Vanessa Madail

comunicação

Margarida Malaquias
Gonçalo Fialho
Maria Inês Santos

secretariado

Vitória Teles
António Calisto
Edward Pinho

assistentes de sala

Ana Catarina Fernandes
Aldino Costa
Ana Aurora Carvalho
Ana Luísa Vieira
Ana Margarida Rocha
Benedicte Garrido
Carla Ferreira
Catarina Vagos
João Lourenço
Jorge Marques
Maria Fradinho
Maria Helena Silva
Maria Lopes
Mariana Macedo
Marina Filipe
Lua Pequeno
Micaela Cipriano
Pedro Mostardinha
Pedro Rainho
Ricardo Cruz
Rita Grangeia
Rosa Macedo
Sílvia Sousa
Sónia Ramos
Vasco Temudo

CÂMARA MUNICIPAL DE ÍLHAVO

Presidente

Fernando Caçoi
Divisão da Cultura,
Turismo e Juventude
Lisete Cipriano

PUBLICAÇÃO

design gráfico
Studio Dobra
paginação e capa
Gonçalo Fialho
edição de texto
Maria Inês Santos
edição e revisão
23 Milhas
impressão
Diário do Porto
impressão
Diário do Porto
Nº exemplares
2000

PARCEIROS



Hotel de Ilhavo

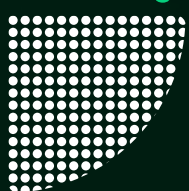
audiodecor
center de public space



www.terranova.pt 105.0



Laboratório
Artes
Teatro
Vista Alegre



Fábrica
Ideias
Gafanha
Nazaré



Cais
Criativo
Costa
Nova



Casa
Cultura
Ílhavo

